

INFORMAÇÕES

36.º aniversário do Agrupamento de Escuteiros:

Realiza-se na próxima 4.ª feira, dia 7, com a participação na Eucaristia, às 19,15 h., seguindo-se um convívio na sede do Agrupamento. No sábado será a Vigília de Oração, às 21 h. e no domingo, às 9,45 h., na Eucaristia, a Promessa de novos Escuteiros. Os nossos parabéns aos dirigentes pelos 36 anos ao serviço dos jovens da nossa paróquia!

Reunião extraordinária da Comissão Fabriqueira: Na próxima 4.ª feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio, para trabalho de angariação de fundos para a nova Igreja e Centro Paroquial.

Contas do ano 2006: Na última reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira) foram apresentadas as contas referentes ao ano findo, que resumimos assim: Receita – 19.150,90 €; Despesa – 6.198,29 €; Saldo – 12.952,61 €. Quanto aos donativos para a Igreja nova, em 2006 atingiram os 33.677,34 €, que somados aos que vinham de anos anteriores perfaziam os 62.605,93 €, valor existente na conta bancária para a nova Igreja em 31/12/2007. Estão de parabéns os membros da Comissão Fabriqueira pela boa gestão das ofertas do povo de Deus na nossa paróquia.

Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial: Realiza-se nas Eucaristias do próximo fim de semana, o 2º do mês. Leve o envelope para casa e seja generoso(a)!

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Anónima – 50 €; Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimo – 2,5 €; Anónima – 500 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Ter	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos (30.º dia)
7	Qua	19,15	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira
8	Qui	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Sex	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Manuel Fernandes da Cunha, Teresa de Freitas Dias, genro, neto e família
10	Sáb	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; Maria das Dores Lima (1.º aniv.)
11	Dom	9,45	Domingos Jesus da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria Virgínia Maciel Barbosa; Virgílio Pires Barbosa; José Moreira; Eduardo do Outão Lima; José Esteves Rocha e Maria de Lurdes Salgueiro

PARÓQUIA VIVA

Nº 303 – 04/03/2007



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

2º Domingo da Quaresma - Ano C



o meu Eleito: escutai-O...» (Evangelho)

«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. ... Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho,

A primeira afirmação da Igreja tem de caracterizar-se pelo serviço a todas as grandes causas do homem, sendo que a primeira é o anúncio da salvação em Jesus Cristo. Da afirmação da fé e das suas incidências, decorrerão todos os planos de presença da Igreja no mundo e do seu lugar na história. Este projecto, como se sabe, não é unívoco e procura em cada tempo interrogar-se sobre os sinais e as respostas mais eficazes e inteligíveis do Evangelho.

Hoje, perante o mundo real, a Igreja posiciona-se com maior liberdade porque independente dos poderes políticos e económicos. Com humildade, por reconhecer que existem outras opções religiosas e outras linhas de procura para os grandes problemas do homem e da história. Mas trabalha no seu terreno específico, proclama com maior vigor os caminhos do Evangelho, dialoga com todos os homens de boa vontade na procura das melhores respostas para as questões mais inquietantes que o mundo de hoje coloca. E lança perguntas sobre temáticas que parecem esclarecidas e arrumadas.

Não vale a pena alimentar a amargura de poderes perdidos em troncos duvidosos e em paradas que pertencem ao universo profano. Nem esboçar o mais pequeno gesto de saudade pelos velhos impérios. O lugar primeiro e privilegiado da Igreja é o da liberdade. E que deixe o resto para César. Não lhe faz falta.

A Igreja e o poder

Por: António Rego

Triunfo e desencanto ocupam algumas das análises ao momento que vivemos. Triunfo de analistas que não escondem o júbilo pelo facto de, com o referendo ao aborto, a Igreja ter sido derrotada, e ao mesmo tempo essa derrota significar o fim do ciclo de domínio na sociedade portuguesa. É um grito de vitória por, finalmente, a sociedade se ter libertado do obscurantismo e do domínio clerical.

Alguns sectores políticos e religiosos não escondem o desencanto. E pedem à Igreja que recupere o lugar que ocupou na vida social portuguesa. Como que a exigir uma restauração da fé como império, do altar como trono, da hierarquia como poder, da sociedade como redil. Nenhuma destas perspectivas enquadra a Igreja na sua missão essencial e no lugar que deve ocupar na cidade dos homens.

2º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Gén. 15, 5-12.17-18

2ª leitura: Fil. 3, 17 – 4, 1

Evangelho: Lc. 9, 28b-36

- Caminhos de glória -

A segunda etapa da nossa caminhada quaresmal em direcção à Páscoa é dominada pela escalada do monte Tabor, onde, segundo a Tradição, teve lugar o fenómeno que designamos de ‘transfiguração’ de Jesus.

Se é verdade que os três Apóstolos, a quem foi concedido o privilégio de presenciar esta cena, “não contaram a ninguém nada do que tinham visto” lá em cima, também não é menos verdade que S. Pedro, nas suas cartas, para aí nos remete, transformando este episódio num dos pilares seguros da nossa fé: “testemunha da glória que vai ser revelada” (1Ped. 5,1), “fomos testemunhas oculares da Sua majestade... Nós próprios a [voz] ouvimos quando estávamos com Ele na nuvem” (2Ped. 1,16-18).

O paradoxo, diz-nos S. Lucas, está nesta junção do que é incompatível: “Moisés e Elias falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém”. Se sempre o caminho da cruz foi ‘loucura’ e ‘escândalo’, ainda o é mais no nosso tempo, em que tudo se sacrifica por um momento de glória!

Com razão, S. Paulo considera “inimigos da cruz de Cristo” aqueles que “fazem do ventre a sua glória” e só “apreciam as coisas terrenas”.

São estes os dois caminhos que se colocam diante de nós: o do mundo, que tudo nos promete, mas – sabemos-lo – dele só recolhemos vazio e frustração, e o caminho da cruz, no qual temos um Deus que não apenas promete, mas também se compromete – e por juramento solene – com cada um de nós, como o fez com Abraão, do qual se afirma que “acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça” e se tornou ‘pai de muitos povos’, como se comprometeu com Seu Filho, a quem, pela ressurreição, restitui a vida em plenitude e constituiu fonte de vida.

Por uma fidelidade amorosa ao Pai do Céu, semelhante à de Abraão e à de Jesus, também os nossos caminhos de calvário e de cruz, se transformarão em caminhos de Tabor, isto é, em caminhos de glória!

Pe. José de Castro Oliveira

Mais católicos na China

A Associação Patriótica Católica China, independente do Vaticano e autorizada pelo Governo comunista, anunciou hoje que precisa de mais padres para atender aos 100 mil chineses que se convertem ao Catolicismo em cada ano, informou o jornal oficial "China Daily".

Segundo o porta-voz da Associação Patriótica Católica (APC), Liu Bainian, o Catolicismo tem crescido na China. Eram 2 milhões de adeptos na década de 1950, e hoje são mais de 5,3 milhões.

Liu disse que hoje a China conta com 97 dioceses, 42 delas sem bispos. Além disso, 29 párocos e bispos estão acima dos 85 anos. Em todo o país são 6 mil igrejas, 12 seminários e 70 conventos.

A APC tem nomeado Bispos sem conhecimento nem autorização do Vaticano, violando um "acordo de cavalheiros" com vários anos, que dava ao Papa a última palavra sobre qualquer candidato à ordenação episcopal. Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica “clandestina”, ligada ao Papa e fora do controlo de Pequim, conta mais de 8 milhões de fiéis.

A APC foi criada em 1957, para evitar “interferências estrangeiras”, em especial do Vaticano, e para assegurar que os católicos viviam em conformidade com as políticas do Estado.

70x7 e Programa Ecclesia on line

2007 marca o início das emissões on line dos Programas 70x7 e Ecclesia. Dois programas da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, em emissão no canal 2 da RTP, que agora podem ser revistos na internet. www.ecclesia.pt/setenta é o endereço para chegar aos programas 70x7 de cada Domingo. www.ecclesia.pt/programa permite rever os 5 programas Ecclesia de cada semana. De segunda a sexta-feira, o Programa Ecclesia é emitido às 18:30 na :2. Na manhã do dia seguinte é disponibilizado on line. O mesmo acontece com o Programa 70x7: emitido na manhã de cada Domingo, chega à rede ao fim do dia.

Nas páginas de cada um dos programas, é possível também conhecer a respectiva história.

No caso do 70x7 - um programa em emissão na RTP há mais de 26 anos - www.ecclesia.pt/setenta olha a história deste Programa, recolhe o testemunho dos primeiros realizadores e dos que, ao longo dos anos, passaram pelo programa. É possível também conhecer as razões para o início deste programa e a ficha técnica que tem e que teve ao longo das quase três décadas de emissão. Nesta página, a secção Programa da Semana e Emissão on line são fundamentais: na primeira, anuncia-se a temática do programa do Domingo seguinte; na segunda, os links para todos os programas disponíveis on line (desde 17 de Dezembro de 2006).

O Programa Ecclesia tem criado, há mais tempo, uma relação com o público. Em www.ecclesia.pt/programa tem sido possível dar a conhecer antecipadamente, desde há alguns anos, o programa que chega à antena da :2 às 18:30h. Em "bastidores", revela-se a história do programa e o enquadramento inter-religioso em que se insere (o programa da :2 "A Fé dos Homens"); a secção "Em Antena" informa sobre a grelha semanal do programa; em "Emissão online" é possível ver os programas disponíveis (desde 8 de Janeiro de 2007).

Nos dois sítios da Internet fica o convite para fazer comentários ou sugestões a cada um dos programas. Basta para isso clicar...